ATA DE REUNIÃO REALIZADA NO CONSELHO EMERGENCIAL DE PATRIMONIO NO CERESTA – CENTRO DE RECONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA, NO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2011, A PARTIR DAS 15H30, PARA TRATAR SOBRE: 1.A DISCUSSÃO DE UM PROJETO DE RECONSTRUÇÃO DE TODAS AS CASAS PARTICULARES DO CENTRO HISTÓRICO; 2. PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS OBRAS DA IGREJA DO ROSÁRIO, CASA DR. OSWALDO CRUZ E INSTITUTO ELPÍDIO DOS SANTOS. A reunião foi iniciada com apresentação da Presidente sobre as discussões que estão sendo levantadas na reconstrução da cidade, junto ao Conselho Emergencial do Patrimônio Histórico, em especial a discussão para recuperação dos imóveis particulares. Assim, o CONSELHO DO PATRIMÔNIO passaria a discutir e elaborar um plano grande para captar recursos e recuperar todos os imóveis, principalmente daquelas pessoas que não podem concorrer ao financiamento público. Após a reunião foi oficialmente iniciada com a fala da Prefeita, recebendo o Presidente Nacional do IPHAN, Sr. Dr. Luiz Fernando, agradecendo a presença e, reforçando sobre a necessidade de uma união de todos pela reconstrução da cidade. Após foi passada a palavra ao Sr. Luis Fernando que falou da surpresa de retornar à cidade e da necessidade da organização das pessoas para a reconstrução da cidade e sobre a necessidade de se olhar a cidade com maior integração, pensando no patrimônio como um parâmetro e um referencial para um projeto global da cidade. Falou que o IPHAN, realizaria o tombamento, realizaria obras emergenciais e iniciaria um processo de ação, não mais de forma intervencionista, e sim pela construção de uma Pactuação sobre aquilo que as pessoas querem da cidade e do território, servindo para construir uma experiência positiva, tendo em vista o momento que São Luiz do Paraitinga está vivendo. Disse que veio ver as obras da cidade e todas as intervenções que estão sendo feitas por todos os órgãos, para realizar um planejamento maior para a cidade. Ressaltou da importância da discussão estar sendo iniciada do Conselho de Patrimônio e da possibilidade de se dar exemplo as outras cidades. A Coordenadora do Conselho de Patrimônio ressaltou sobre o apoio do Conselho, ao Poder Executivo, de deliberar pela realização do salvamento das ruínas da Igreja Matriz, com empresa especializada, indicada pelo IPHAN. Disse que ao final da reunião, haverá uma prestação de contas das obras já realizadas. Informou sobre o projeto da Casa Oswaldo Cruz e a atenção especial do Conselho para este projeto. Declarou sobre os trabalhos da AMI, na luta pela reconstrução do patrimônio particular, um dos maiores problemas que a cidade vive hoje. A Coordenadora ressaltou sobre a idéia do Conselho de abarcar a construção de um grande projeto de recuperação dos imóveis privados, para ser apresentado e aprovado pela Lei Rouanet, para ser captado recursos junto à iniciativa privada. Falou-se sobre o problema de se atender, com urgência, a recuperação dos imóveis privados, tendo em vista que as pessoas estão sem perspectiva. Sobre o tema a Prefeita falou de três linhas de ações que foram criadas: 1. Recuperação de Imóveis não tombados, financiamento que vai ser realizado com a CDHU; 2. Linha de financiamento de imóveis tombados, em que a linha de financiamento não atende as condições dos moradores locais; 3. Desocupação definitiva de algumas áreas, de APP e de risco. Neste sentido, houve manifestação do Sr. Presidente do IPHAN de que entende que a recuperação de patrimônio histórico envolve as pessoas, assim a cidade tem que decidir como a reconstrução do patrimônio vai ocorrer, envolvendo as pessoas e a sua convivência na cidade. Declarou que esta discussão ainda é difícil, pois não existe, no Brasil, políticas e instrumentos de preservação, para enfrentar o problema. O IPHAN possui uma linha de financiamento, por meio de recursos do projeto MONUMENTAS em que já se aplicou recursos para recuperação de imóveis históricos. O projeto foi realizado a partir de um convenio entre Prefeitura, por meio de conta da Caixa Econômica Federal, em que o IPHAN abri um edital e autoriza o financiamento, ao morador, a fundos perdidos. Esclareceu que esta linha de

financiamento pode sair por meio do Programa PAC – Cidades Históricas, dizendo sobre a importância de se intensificar os esforços para adiantar o processo de São Luiz do Paraitinga. Disse ainda, que se o projeto for apresentado pela lei Rouanet, as linhas da estrutura federal geralmente são por meio das Estatais que somente permitem financiamentos de bens que tenham finalidade pública. Falou da dificuldade dos projetos, em razão do início de um novo Governo, informando que ainda não sabe do orçamento, mas que a prioridade é São Luiz do Paraitinga, no Estado de São Paulo. Informou, ainda, sobre a necessidade de tratamento diferenciado para criar soluções para atender os moradores de acordo com a sua situação, por exemplo, critérios de rendas. Informou que o caminho é traçar regras para o financiamento público. Esclareceu o Sr. Presidente do IPHAN que se crie um financiamento permanente de suporte para atender todos os imóveis, independentemente de terem sidos atingidos ou não pela catástrofe. Informou que no caso de pessoas que tem baixa renda é possível se conseguir o financiamento. A Assessoria de Planejamento falou na necessidade de se criar um projeto para captação de recursos com um fundamento de recuperação do conjunto arquitetônico, somente de estrutura e fachadas, para justificar o interesse público na reconstrução do patrimônio. Neste sentido o Presidente do IPHAN disse que se deverão realizar estudos de casos para o projeto de financiamento. Disse que a linha de financiamento do IPHAN, pelo PAC – Cidades Históricas atenderá a todos, pois o critério será ser proprietário de um imóvel tombado, sendo o financiamento a fundo perdido. O Presidente do IPHAN sugeriu que seja realizado um trabalho, juntamente com o apoio da Superintendência de São Paulo, dizendo que pedirá para os funcionários do IPHAN, responsável pelo financiamento, a visitar, novamente São Luís do Paraitinga, para orientar a cidade a realizar parceria com o Governo Federal. Foi discutida a possibilidade de apresentação de duas vias de projetos a) Financiamento Público pelo Governo Federal – PAC –CIDADES HISTÓRICAS; b) Projeto pela Lei Rouanet de imóveis significativos. Sobre o tema o Sr. Presidente do IPHAN disse que é preciso achar parceiros privados, pois as Estatais tem em seus Estatutos princípios para bens que tenham fins públicos. Disse que nossa cidade deve criar uma cultura de aprovação de projetos entre os três níveis, IPHAN, CONDEPHAAT E PREFEITURA, bem como usar o Conselho do Patrimônio como um espaço de integração das linhas técnicas e sociais. Informou sobre a necessidade de se realizar um processo de educação patrimonial na cidade, para trabalhar junto com a cidade. Informou o Sr. Presidente que não há política patrimonial somente com fiscalização, devendo haver pesquisa e fomento. Disse que este processo de transformação está ocorrendo no IPHAN. Na segunda parte passou-se a exposição dos trabalhos do IES na recuperação emergencial da Igreja do Rosário, da Casa Dr. Oswaldo Cruz e no prédio do Instituto Elpídio dos Santos, pelos Técnicos contratados do IES, Julia e Wando. A primeira exposição, sobre obras na Igreja do Rosário, trouxe detalhamento das intervenções emergenciais, com apresentação de fotos. Foi esclarecido que a Igreja não apresenta mais problemas estruturais e, passará agora, pelo processo de restauro. Passou-se a apresentação das obras emergenciais da Casa Oswaldo Cruz, detalhando-se que foi realizada a recuperação da parede com as técnicas originais de taipa de pilão e reconstituindo-se detalhamentos originais, mesmo em se tratando de uma obra emergencial. Em seguida, explanou-se sobre as obras no Instituto Elpídio dos Santos, esclarecendo que houve o escoramento do prédio, para retirada dos objetos do compositor Elpídio dos Santos e, após início da obras de recuperação do prédio, inclusive com a recuperação do telhado com telhas antigas. Foi esclarecido, pela Coordenadora do IES, que o imóvel foi cedido, por documento, para uso do público, pelo período de 10 anos, a fim de justificar o investimento público no imóvel.::::::

dos Santos, na gravação do DVD de Elpídio dos Santos, presenteando o Presidente do IPHAN, a Superintendente do IPHAN e a Caixinha de Memória, criada junto ao CERESTA, para guarda de material da reconstrução da cidade com o CD de Elpídio dos Santos. A Superintendente do IPHAN falou da experiência construtiva que está tendo em São Luiz do Paraitinga. A reunião foi encerrada, às 18h00, com o encerramento da presente ata.